

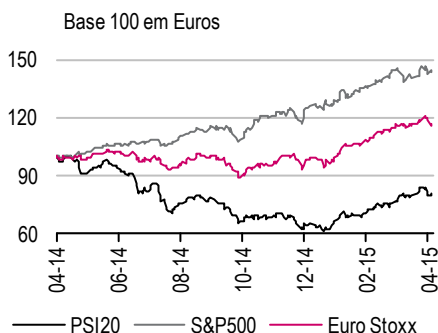
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	383	0,4%	19,9%	19,9%
PSI 20	6.075	0,6%	26,6%	26,6%
IBEX 35	11.422	0,3%	11,1%	11,1%
CAC 40	5.193	0,1%	21,5%	21,5%
DAX 30	11.940	0,4%	21,8%	21,8%
FTSE 100	7.063	0,2%	7,6%	16,2%
Dow Jones	17.950	-0,5%	0,7%	13,3%
S&P 500	2.097	-0,1%	1,9%	14,6%
Nasdaq	5.014	0,4%	5,9%	19,1%
Russell	1.264	-0,1%	4,9%	18,1%
NIKKEI 225*	20.134	1,1%	15,4%	30,1%
MSCI EM	1.042	0,8%	9,0%	22,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	55,3	-2,0%	3,7%	16,7%
CRB	221,0	-0,8%	-3,9%	8,2%
EURO/USD	1,075	0,0%	-11,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	3,0	-7,5	-
OT 10Y*	2,092	8,5	-59,5	-
Bund 10Y*	0,101	2,6	-44,0	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	60,82	0,7%	27,1%
IBEX35	114,10	0,0%	10,7%
FTSE100 (2)	70,55	-0,1%	8,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

## Mercados

### Fecho dos Mercados

#### Terça-feira de resultados empresariais termina no verde

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Nos Sggs	3,8%	Ingenico 7,5%	Allegheny Tech 14,4%
Mota Engil Sggs	3,2%	Publicis Groupe 6,2%	Mylan Nv 8,9%
Cit-Correios De	2,5%	Air France-Klm 6,0%	Lam Research 8,1%
Galp Energia	-1,7%	Banca Pop Milano -3,7%	Under Armour-A -4,8%
Portugal Tel-Reg	-2,5%	Hellenic Telecom -4,7%	Transocean Ltd -5,5%
Teixeira Duarte	-2,6%	Natl Bank Greece -7,3%	Harley-Davidson -9,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**EDPR** apresenta dados operacionais do 1º trimestre

### Europa

**Tesco** com maior perda em 96 anos de história

**Volvo** apresenta números do 1º trimestre e nomeia CEO

**Rolls-Royce** nomeia Warren East como novo CEO

**Safran** bate estimativas de receitas no 1º trimestre e reitera *outlook*

**Heineken** com subida orgânica no 1º trimestre abaixo do esperado

**ASML** ganha contrato para fabricar 15 sistemas EUVL

**Kering** – subida das receitas da Puma insuficientes para compensar quebra na Gucci

**BP** procura compradores para gasodutos e centrais de armazenamento nos EUA

**Vopak** com bons resultados e previsões, mas planeia desinvestimento em 15 terminais

**Telekom Austria** com receitas do 1º trimestre aquém do previsto

**Vodafone** em conversações com a **Altice** para comprar Cabovisão, diz FT

### EUA

**Yahoo** desilude nas contas do 1º trimestre

**IBM** – reitera *guidance* para 2015 após resultados do 1º trimestre acima do esperado

**Steel Dynamics** apresenta resultados superiores ao aguardado

**DuPont** – corte de custos ajuda a atenuar quebra de receitas no 1º trimestre

**Teva** apresenta OPA hostil à **Mylan**

**Harley-Davidson** com bons resultados

**GE** estuda desmantelamento de braço financeiro

**Lockheed Martin** apresenta resultados acima do aguardado, mas receitas caem 5%

**Verizon** supera EPS mas desaponta nas restantes métricas

**Under Armour** surpreende no 1º trimestre nas desilude nas projeções anuais

**Baker Hughes** prossegue corte de força de trabalho, perante quebra de receitas

**Fortinet** revê em alta projeção para 2015 após bater estimativas de resultados no 1º Trim.

**Alnylam** com resultados prometedores em fármaco

**Travelers** com quebra nos lucros, ainda bate estimativa

**Lam Research** com boas perspetivas anuais, após números trimestrais robustos

**Zions Bancorp** com resultado líquido acima do previsto mas produto bancário inferior

**Kimberly-Clark** supera estimativas de EPS e vendas no 1º trimestre

**United Technologies** bate estimativa de EPS para o 1º trimestre

### Indicadores

**Vendas a Retalho em Itália** cresceram 0,1% em termos homólogos no mês de fevereiro

**Banco de Inglaterra mantém unanimidade**

**Balança Comercial do Japão** com excedente de 3.3 mil milhões de ienes em março

**Leading Index da China** aponta para melhoria das perspetivas económicas em março

### Outras Notícias

**Grécia admite deficiência de € 400 milhões já em abril**

## Fecho dos Mercados

## Terça-feira de resultados empresariais termina no verde

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 0,6% para os 6075 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 464 milhões de ações, correspondentes a € 136,8 milhões (4% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a NOS, a subir 3,8% para os € 6,704, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+3,2% para os € 3,25) e dos CTT (+2,5% para os € 10,32). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-2,6% para os € 0,71), seguida da Portugal Telecom (-2,5% para os € 0,596) e da Galp Energia (-1,7% para os € 11,88).

**Europa.** Os mercados acionistas europeus terminaram ontem mais uma sessão com ganhos, num dia de forte componente de apresentação de contas empresariais. Empresas como a SAP (+2,3%), a Investor (+2,8%), a Actelion (+5,4%), a Sky (+5%) puxaram pelo sentimento dos investidores. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (409,12), o DAX ganhou 0,4% (11939,58), o CAC subiu 0,1% (5192,64), o FTSE acumulou 0,15% (7062,93) e o IBEX valorizou 0,3% (11422,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Tecnológico (+2,59%), Serviços Financeiros (+1,7%) e Viagens & Lazer (+1,68%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-0,65%), Energético (-0,61%) e Segurador (-0,23%).

**EUA.** Dow Jones -0,5% (17949,59), S&P 500 -0,1% (2097,29), Nasdaq 100 +0,4% (4435,977). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,68%), Consumer Staples (+0,1%) e Consumer Discretionary (+0,07%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,01%), Utilities (-0,96%), Materials (-0,78%), Financials (-0,54%), Industrials (-0,23%), Telecom Services (-0,21%) e Info Technology (-0,07%). O volume da NYSE situou-se nos 655 milhões, 14% abaixo da média dos últimos três meses (762 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,2 vezes.

**Ásia** (hoje): Nikkei (+1,1%); Hang Seng (+0,3%); Shangai Comp. (+2,4%)

## Portugal

## EDPR apresenta dados operacionais do 1º trimestre

A EDPR (cap. € 5,4 mil milhões, -1,1% para os € 6,2) reportou os seus resultados operacionais do 1º trimestre de 2015. No período foram produzidos 5.786 GWh, menos 5% que em termos homólogos. Segundo a empresa, “o efeito positivo das adições de capacidade ao longo dos últimos 12 meses foi mitigado por um menor fator de utilização no período, dado o recurso eólico acima da média no 1T14”. O referido fator de utilização desceu 4 pontos percentuais para os 34%. Nos últimos 12 meses, a EDPR adicionou 456 MW, dos quais 329 MW foram instalados nos EUA e 127 MW na Europa. Nos EUA foram instalados 2 parques eólicos: Headwaters no Indiana (200 MW) e Rising Tree North na Califórnia (99 MW); e um parque solar PV: Lone Valley na Califórnia (30 MW). Dos 127 MW adicionados na Europa, 20 MW foram instalados em Itália, 18 MW em França, 18 MW na Polónia e 71 MW em Portugal. No final do período, a EDPR tinha 601 MW eólicos *onshore* em construção, relativos a novos projetos para 2015. Nos EUA estavam em construção 399 MW, relativos a 3 parques: Waverly no Kansas (200 MW), Arbuckle em Oklahoma (100 MW) e Rising Tree South na Califórnia (99 MW). No Brasil estavam em construção 120 MW do projecto Baixa do Feijão, com CAE de 20 anos. Na Europa, estavam em construção 82 MW, na Polónia (53 MW), França (12 MW) e Itália (10 MW). Em março de 2015, a EDPR geria uma carteira de ativos de 9 MW em 10 países. Os resultados do 1º trimestre de 2015 serão conhecidos a 6 de maio, antes da abertura dos mercados acionistas europeus.

\* cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Tesco com maior perda em 96 anos de história**

A Tesco (cap. £ 19 mil milhões, -0,1% para os £ 2,345), maior retalhista britânica, reportou uma perda líquida anual de € 5,74 mil milhões, a maior em 96 anos de história. As contas do ano fiscal terminado a 28 de fevereiro foram impactadas pela revisão em baixa (*writedown*) de ativos imobiliários e pelo acordo para combater o aumento do défice do fundo de pensões. O CEO Dave Lewis debate-se com uma dívida de £ 8,5 mil milhões e um défice de €3,9 mil milhões no fundo de pensões. A dívida líquida aumentou £ 1,9 mil milhões no ano e o fundo de pensões da retalhista aumentou £ 1,3 mil milhões. As receitas antes de impostos situaram-se nos £ 61,9 mil milhões. No 4º trimestre as vendas comparáveis no Reino Unido (excluindo combustíveis e antes de impostos recuaram 1,7%, de forma mais brusca que o previsto (-1,2%)

**Volvo apresenta números do 1º trimestre e nomeia CEO**

A Volvo (cap. Sk 242 mil milhões, +12,3% para os Sk 113,6) nomeou Martin Lundstedt como CEO da fabricante de camiões sueca. A empresa “rouba” assim o diretor executivo da concorrente Scania, detida pela Volkswagen (cap. € 107,1 mil milhões, -0,9% para os € 226,05). Lundstedt substitui Olof Persson, que esteve no cargo durante 4 anos. A troca será feita em outubro. A Volvo anunciou ainda um crescimento homólogo de 14% nas vendas do 1º trimestre para os Sk 74,8 mil milhões, o que superou as estimativas de Sk 72,5 mil milhões. Sobre o *outlook* para 2015, a empresa cortou a sua projeção para o mercado chinês em 50 mil entregas para as 680 mil entregas e a do mercado brasileiro em 20 mil entregas para as 55 mil entregas, mantendo as restantes (Europa com 240 mil unidades e América do Norte com 310 mil unidades). O resultado operacional excluindo extraordinários totalizou Sk 4,6 mil milhões, o que corresponde a uma margem operacional de 6,1% (+2,2pp YoY).

**Rolls-Royce nomeia Warren East como novo CEO**

A Rolls-Royce (cap. £ 19,2 mil milhões, +3,3% para os £ 10,4) nomeou Warren East como o CEO que irá substituir John Rishton no cargo a 2 de julho. Anteriormente, East tinha desempenhado o cargo de CEO da ARM Holdings de 2001 a 2013. Segundo a empresa, East foi o escolhido após uma “pesquisa internacional intensiva”.

**Safran bate estimativas de receitas no 1º trimestre e reitera outlook**

A Safran (cap. € 28,7 mil milhões, -0,2% para os € 68,83) reportou receitas ajustadas de € 3,94 mil milhões no 1º trimestre, que bateram os € 3,85 mil milhões esperados. A empresa reiterou o seu *outlook* anual, antecipando um aumento na receita entre os 7% e 9% e uma subida no resultado operacional recorrente ligeiramente acima dos 10%, devendo o *free cash flow* representar entre 35% a 45% do resultado operacional. A Safran estima que a sua exposição ao dólar no período entre 2015 e 2020 se situe entre os \$ 7,3 mil milhões e os \$ 8 mil milhões, face à forte subida dos negócios com exposição a receitas denominadas em dólar.

**Heineken com subida orgânica no 1º trimestre abaixo do esperado**

A Heineken (cap. € 42,8 mil milhões, -1,9% para os € 74,32) obteve uma subida orgânica de receita no 1º trimestre de 2%, o que desaponta face aos 2,3% esperados. As receitas consolidadas ascenderam € 4,34 mil milhões, ficando acima dos € 4,29 mil milhões aguardados. O crescimento orgânico das vendas de cerveja foi de 2,2%, também acima da subida de 1,4% prevista pelo mercado. A empresa reafirmou todos os elementos do seu *outlook* anual. O CEO disse que a definição de preço está ainda limitada por pressão deflacionistas, considerando ainda os mercados da Nigéria e Indonésia como desafiantes.

**ASML ganha contrato para fabricar 15 sistemas EUVL**

A fabricante de microprocessadores holandesa ASML (cap. € 42,7 mil milhões, +6,3% para os € 97,41) assinou um contrato com um grande cliente norte-americano para a entrega de pelo menos 15 novos sistemas de litografia ultravioleta extrema (EUVL, na sigla em inglês), não tendo no entanto revelado os termos financeiros do acordo. Os primeiros dois sistemas (NXE:3350B EUV) deverão se entregues antes do final do ano. Os novos sistemas serão adicionados à atual encomenda que o seu cliente já tinha feito sobre sistemas EUVL.

**Kering – subida das receitas da Puma insuficientes para compensar quebra na Gucci**

A Kering (cap. € 21,1 mil milhões, -6,3% para os € 166,85), empresa detentora da Gucci e da Puma, obteve um crescimento de apenas 0,6% nas vendas comparáveis do 3º trimestre, apenas um terço daquilo que era antecipado. As vendas totais foram de € 1,65 mil milhões, em linha com o estimado. As vendas de luxo totalizaram € 1,75 mil milhões, menos que os € 1,78 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis da Gucci tomaram quase 8%, o dobro do previsto. Na Puma, as receitas € 825 milhões, acima dos € 792 milhões antecipados. As vendas comparáveis subiram 4,5%, mais que os 2% previstos.

**BP procura compradores para gasodutos e centrais de armazenamento nos EUA**

A BP (cap. £ 87,4 mil milhões, -0,3% para os £ 4,785) estará à procura de compradores para gasodutos e centrais de armazenamento nos EUA, pretendendo encaixar cerca de \$ 2 mil milhões. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A alienação enquadra-se no plano de desinvestimento de algumas infraestruturas da petrolífera britânica, à semelhança do que estão a fazer empresas como a Chevron e a Shell, de forma a financiarem novos investimentos de perfuração.

**Vopak com bons resultados e previsões, mas planeia desinvestimento em 15 terminais**

A holandesa Vopak (cap. € 6,2 mil milhões, -4,3% para os € 48,14), maior empresa de armazenagem de petróleo do mundo, reportou resultados do 1º trimestre ligeiramente acima do esperado, com o EBITDA a situar-se nos € 206 milhões (analistas previam € 201 milhões). O resultado líquido atribuível aos acionistas cresceu 24% em termos homólogos. Para o conjunto do ano projeta um EBITDA (excluindo extraordinários) na acima dos € 768 milhões, superior aos € 744,5 milhões antecipados pela média dos analistas que contribui para o consenso da Bloomberg.

**Telekom Austria com receitas do 1º trimestre aquém do previsto mas melhores resultados**

A Telekom Austria (cap. € 4,3 mil milhões, -0,4% para os € 6,507) registou receitas de € 956 milhões no 1º trimestre, inferiores ao estimado pelos analistas. O EBITDA de € 338,5 milhões superou ainda assim os € 320,3 milhões aguardados, com a empresa de telecomunicações austríaca a fazer um investimento de € 121,1 milhões no trimestre, superior ao antecipado pelo mercado (€ 99,4 milhões). A Telekom mantém o *guidance* anual, estimando um crescimento de receitas em torno dos 2% em 2015, o que tem implícitas vendas a rondar os € 4,1 mil milhões. O capex anual deve situar-se entre € 700 milhões e € 750 milhões, o que significa que a empresa deverá acelerar o investimento nos próximos trimestres.

**Vodafone em conversações com a Altice para comprar Cabovisão, diz FT**

A Vodafone entrou já em conversações iniciais com a Altice para adquirir a Cabovisão, refere o jornal britânico Financial Times. Recorde-se que segunda-feira a Comissão Europeia deu luz verde para que os franceses adquirissem a PT Portugal por € 7,4 mil milhões à Oi, mediante a alienação da Oni e da Cabovisão, que a Altice já tem terras lusas. Outras entidades, incluindo proponentes estratégicos e financeiros, expressaram já interesse em adquirir uma ou ambas as empresas, diz o jornal especializado citando uma fonte com conhecimento no caso. O processo de venda está ainda numa situação inicial e deverá estar terminada durante o Verão.

## EUA

**Yahoo desilude nas contas do 1º trimestre**

A Yahoo! desiluiu nas contas do 1º trimestre, ao reportar um EPS de \$ 0,15 (analistas antecipavam \$ 0,18) e receitas antes de impostos de \$ 1,04 mil milhões, inferiores ao aguardado (\$ 1,06 mil milhões). A fornecedora de serviços de Internet está a explorar opções para participação na Yahoo Japão.

**IBM – reitera *guidance* para 2015 após resultados do 1º trimestre acima do esperado mas receitas pouco animadoras**

A IBM divulgou segunda-feira após o fecho do mercado os resultados relativos ao 1º trimestre de 2015, apresentando um EPS ajustado de \$ 2,91, suplantando os \$ 2,81 estimados pelos analistas. As novas iniciativas como a aposta no *cloud computing* e armazenamento de dados representaram cerca de 27% do negócio no ano passado, mas foram insuficientes para compensar o efeito de alguns desinvestimentos e a quebra nas vendas de antigo *software* e serviços, pelo que as vendas de \$ 19,59 mil milhões ficaram em linha com os aguardados \$ 19,64 mil milhões (vs. \$ 22,5 mil milhões no 1º trimestre 2014). As vendas de serviços, maior unidade de negócio, desceram 12% para \$ 12,2 mil milhões, enquanto as de *software* desceram 8% para \$ 5,2 mil milhões. A forte valorização do dólar continuou a afetar as vendas da IBM, tendo um impacto negativo de 8% na rúbrica. O CEO Ginni Romety está a reorganizar a empresa, que conta com cerca de 380 mil empregados, de forma a focar-se no *cloud*. A empresa reitera o seu *guidance* para 2015, ao prever resultados operacionais no intervalo \$ 15,75-\$ 16,50 por ação, em linha com o apontado pelos analistas.

**Steel Dynamics apresenta resultados superiores ao aguardado, mas receitas crescem abaixo do previsto**

A fabricante de aço Steel Dynamics apresentou segunda-feira após o fecho de mercado os resultados do 1º trimestre de 2015. O resultado líquido por ação foi de \$ 0,17, acima dos \$ 0,14 estimados pelos analistas. As receitas cresceram 12% em termos homólogos para os \$ 2,05 mil milhões, ficando no entanto aquém dos \$ 2,15 mil milhões aguardados. A empresa espera que a indústria do aço seja beneficiada no final deste ano, devido ao crescente consumo interno nos setores automóvel e de construção.

**DuPont – corte de custos ajuda a atenuar quebra de receitas no 1º trimestre, química eleva dividendo**

A Du Pont (E.I.) De Nemours, uma das maiores químicas dos EUA, revelou resultados do 1º trimestre acima do esperado pelo mercado, beneficiados pela redução de despesas que tem levado a cabo, mas falhou nas receitas. O resultado líquido desceu para \$ 1,13 por ação, mas se excluirmos extraordinários atingiu os \$ 1,34/ação, superando os \$ 1,31/ação apontados pelos analistas. As vendas recuaram 9,2% face a igual período de 2014, para os \$ 9,17 mil milhões (analistas estimavam \$ 9,39 mil milhões). A empresa prevê que os resultados anuais fiquem junto ao limite inferior do seu intervalo de projeções de \$ 4-\$ 4,20, com a força do Dólar a justificar a atual visão mais penalizadora. O dividendo trimestral foi aumentado de forma inesperada, dos \$ 0,47 para os \$ 0,49 por ação. A CEO e presidente Ellen Kullman pretendem cortar mil milhões de dólares de custos este ano e adquirir ações próprias, de forma a ajudar a impulsionar os resultados. A redução de custos aumentaram os resultados em 10 cêntimos no trimestre, ajudando a ofuscar a quebra de 10% nas receitas provenientes da unidade agrícola, o seu maior ramo de negócio.

**Alnylam com resultados prometedores em fármaco**

A Alnylam Pharmaceuticals informou que o seu fármaco experimental patisiran mostrou resultados prometedores para o tratamento de uma doença neurológica rara.



**Teva apresenta OPA hostil à Mylan**

A Teva Pharmaceuticals lançou uma oferta hostil à sua rival Mylan, naquela que pode ser a maior tentativa de aquisição este ano no setor. A farmacêutica sediada em Israel oferece cerca de \$ 40,1 mil milhões. Caso aceitem a proposta, os acionistas da Mylan recebem \$ 82 por ação (em *cash*) e ações da Teva, correspondendo a um prémio de 23% face ao fecho de 16 de abril. O negócio criaria uma gigante no setor dos fármacos genéricos com receitas superiores a \$ 27 mil milhões. A proposta é hostil já que na passada sexta-feira a Mylan disse não estar interessada numa venda.

**Harley-Davidson com bons resultados mas fracos números e projeções de vendas de motocicletas**

A Harley-Davidson revelou resultados do 1º trimestre acima do esperado, mas desiluiu nos números de entregas. O EPS ajustado veio nos \$ 1,27 (analistas estimavam resultados de \$ 1,24 por ação) e as receitas para \$ 1,67 mil milhões, superando os \$ 1,58 mil milhões aguardados. No entanto, a construtora registou uma quebra de 1,3% nas unidades de motocicletas vendidas, para os 56.661 motocicletas, esperando um crescimento de 2% a 4% em 2015, cerca de metade do anteriormente previsto (4% a 6%).

**GE estuda desmantelamento de braço financeiro**

A General Electric está a discutir a possibilidade de alienar partes do seu braço financeiro, incluindo a unidade de \$ 74 mil milhões de crédito comercial e *leasing*. Entre os potenciais compradores estarão a Blackstone, Mitsubishi UFJ Financial e Wells Fargo. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

**Lockheed Martin apresenta resultados acima do aguardado, mas receitas caem 5%**

A Lockheed Martin, empresa que desenvolve produtos de segurança complexos, apresentou um resultado líquido de \$ 2,74 por ação referente ao 1º trimestre, ultrapassando os \$ 2,50 esperados pelos analistas. As receitas caíram 5%, em termos homólogos, para os \$ 10,1 mil milhões, ficando aquém dos \$ 10,26 mil milhões aguardados. A empresa revê em alta as suas projeções para 2015, em que o EPS deverá ficar entre os \$ 10,85 e os \$ 11,15, em linha com o aguardado pelos analistas (vs. EPS de \$ 10,80 e \$ 11,10 projetados anteriormente). Quanto às receitas líquidas, as mesmas devem situar-se entre os \$ 43,5 mil milhões e os \$ 45 mil milhões como projetados anteriormente.

**Verizon supera EPS mas desaponta nas restantes métricas**

A Verizon Communications, segunda maior *telecom* nos EUA, obteve um EPS ajustado de \$ 1,02, que suplantou os \$ 0,95 aguardados para o 1º trimestre. As receitas cresceram 3,8% em termos homólogos para os \$ 32 mil milhões, falhando o consenso entre os analistas de \$ 32,3 mil milhões. A receita média de cliente pós-pago ficou-se pelos \$ 156,14, abaixo dos \$ 159,15 esperados. A margem do negócio móvel de 44,8%, desapontou face aos 48,6%. Durante o período, a *telecom* adicionou em termos líquidos 565 mil clientes pós-pago, desapontando face às 587 mil adições aguardadas. No final do período, a empresa tinha 5,7 milhões de conexões de fibra ótica de TV e 6,7 milhões de *internet*.

**Under Armour surpreende no 1º trimestre nas desilude nas projeções anuais**

A Under Armour, empresa de equipamentos desportivos, que começou a vender camisas de treino em poliéster em 1990, revelou um crescimento de 25% nas receitas do 1º trimestre, atingindo os \$ 804,9 milhões e a exceder os \$ 802 milhões antecipados pelos analistas. As receitas provenientes de vestuário da marca Under Armour, a sua maior categoria, subiram 21%, a um ritmo inferior ao registado no ano anterior (30%). O resultado líquido foi de \$ 11,7 milhões, ou \$ 0,05/ação, em linha com o aguardado. No entanto desiluiu nas projeções de receitas anuais, ao apontar para vendas em torno dos \$ 3,78 mil milhões, inferiores aos \$ 3,81 mil milhões que os analistas estimam (em média) neste momento.

**Baker Hughes prossegue corte de força de trabalho, perante quebra de receitas**

A Baker Hughes, decidiu cortar mais 3500 postos de trabalho no 1º trimestre, fazendo os números da redução ascenderem aos 10.500 postos, cerca de 17% da sua força de trabalho. Na base da decisão estão, segundo a fornecedora de serviços à indústria petrolífera atualmente em processo de fusão com a Halliburton, “condições de mercado desfavoráveis”. A empresa reportou uma perda trimestral ajustada de \$ 0,07/ação, falhando em qualquer dos casos o antecipado pelos analistas, que apontavam para um EPS ajustado de \$ 0,47. As receitas desceram 19,9% em termos homólogos para os \$ 4,59 mil milhões, sendo inferiores aos \$ 5,3 mil milhões esperados.

**Fortinet revê em alta projeção para 2015 após bater estimativas de resultados no 1º trimestre**

A Fortinet, fornecedora de serviços de segurança em rede, reviu em alta a sua perspetiva de resultados anuais após ter apresentado números do 1º trimestre acima do esperado. A empresa prevê agora um EPS ajustado entre os \$ 0,51 e os \$ 0,52, um aumento de dois centimos de dólar face ao anterior intervalo projetado. O atual consenso dos analistas é de \$ 0,5. Para o trimestre corrente, a empresa projeta um EPS ajustado entre os \$ 0,08 e os \$ 0,09, ficando abaixo dos \$ 0,11 previstos, enquanto as receitas deverão ser de no mínimo \$ 224 milhões e no máximo de \$ 228 milhões (vs. estimativa de \$ 205 milhões). No 1º trimestre o resultado por ação ajustado chegou aos \$ 0,08, acima dos \$ 0,06 aguardados. As receitas cresceram 26% em termos homólogos para os \$ 213 milhões, batendo os \$ 205 milhões esperados.

**Travelers com quebra nos lucros, ainda bate estimativa**

A seguradora norte-americana Travelers anunciou uma quebra de 21% nos lucros do 1º trimestre para os \$ 2,55/ação, o que, ainda assim, fica dois centimos de dólar acima do aguardado. As receitas caíram 1,2% em termos homólogos para os \$ 6,63 mil milhões, abaixo dos \$ 6,78 mil milhões estimados. Adicionalmente, a empresa anunciou um plano de compra de ações próprias de \$ 5 mil milhões e aumentou o seu dividendo trimestral em 11% para os \$ 0,61/ação.

**Lam Research com boas perspetivas anuais, após números trimestrais robustos**

A fabricante de semicondutores Lam Research, que em dezembro de 2014 entrou para o índice Nasdaq 100, difundiu números do 3º trimestre fiscal acima do esperado. O EPS ajustado veio nos \$ 1,40 (analistas previam \$ 1,30) e as receitas subiram 13,5% em termos homólogos, para \$ 1,39 mil milhões (vs. consenso \$ 1,37 mil milhões). A margem bruta (Non-GAAP) situou-se nos 44,7% (vs. 45,4% no trimestre antecedente). Para o 4º trimestre estima atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 1,39-\$ 1,53, superior ao apontado neste momento pelos analistas (\$ 1,35) e receitas em torno dos \$ 1,46 mil milhões.

**Zions Bancorp com resultado líquido acima do previsto mas produto bancário inferior**

O Zions Bank, o único banco que em 2014 reprovou nos *stress tests* divulgados pela Fed, mas que em 2015 conseguiu passar, revelou resultados do 1º trimestre acima do antecipado pelo mercado. O EPS de \$ 0,37 excedeu em 1 centimo as estimativas dos analistas. A margem financeira líquida foi de 3,22% (vs. 3,25% no trimestre anterior). O produto bancário cresceu 3% para \$ 543,4 milhões, ficando um pouco abaixo do esperado (\$ 551,8 milhões).

**Kimberly-Clark supera estimativas de EPS e vendas no 1º trimestre**

A Kimberly-Clark, fabricante de produtos de higiene, obteve um EPS ajustado de \$ 1,42 no 1º trimestre, que ultrapassou os \$ 1,33 esperados pelo mercado. As receitas totalizaram \$ 4,69 mil milhões, também acima dos \$ 4,61 mil milhões previstos. As vendas de cuidados pessoais continuaram a ter o maior peso ao chegarem aos \$ 2,3 mil milhões. As vendas de lenços de papel chegaram aos \$ 1,6 mil milhões.

**United Technologies bate estimativa de EPS para o 1º trimestre**

A United Technologies obteve um resultado por ação de \$ 1,58 no 1º trimestre e superou a estimativa do mercado de \$ 1,46. Já as receitas caíram de forma inesperada 1,4% em termos homólogos para os \$ 14,54 mil milhões, quando o mercado previa uma subida de 1% para os \$ 14,89 mil milhões. As vendas foram prejudicadas pela apreciação do dólar. O crescimento orgânico dos volumes fixou-se nos 3%. Ainda assim, a empresa ainda antecipa um EPS entre os \$ 6,85 e os \$ 7,05 e receitas entre os \$ 65 mil milhões e os \$ 66 mil milhões.

**Indicadores**

As **Vendas a Retalho em Itália** cresceram 0,1% em termos homólogos no mês de fevereiro, quebrando de forma expressiva o ritmo já que no mês anterior tinha-se registado uma subida de 1,2% (revisto em baixa dos 1,7%). Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,2%.

**Banco de Inglaterra mantém unanimidade**

As atas da reunião do Banco de Inglaterra realizada no passado dia 8 e 9 de abril voltaram a mostrar unanimidade em manter a taxa de juro diretora nos mínimos de 0,5%. Os membros consideraram que a apreciação da libra pode condicionar a inflação no Reino Unido, que pode mesmo vir para valores negativos nos próximos meses e deve manter-se baixa durante o próximo ano, pelo que a taxa de juro baixa se adequa ao atual momento. A próxima reunião do Banco de Inglaterra acontece a 11 de maio, apenas quatro dias depois dos britânicos irem às urnas para eleger um novo Governo.

O saldo da **Balança Comercial do Japão** apresentou um excedente inesperado de 3.3 mil milhões de ienes em março, quando o mercado aguardava um défice de 409,3 mil milhões de ienes (saldo ajustado). O registo compara com os saldos negativos de 573,2 mil milhões de ienes de fevereiro e de 1.812,8 mil milhões de ienes do período homólogo. A justificar o registo esteve a queda homóloga de 14,5% nas importações, a um ritmo mais acentuado que o previsto (descida de 12,6%), enquanto as exportações cresceram 8,5%, em linha com o aguardado.

O **Leading Index da China**, medido pelo Conference Board, apontou para uma nova melhoria das perspetivas económicas no mês de março, tendo o valor de leitura subido de 317,1 para 317,8. O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) subiu de 269,7 para 274,2.

**Outras Notícias****Grécia admite deficiência de € 400 milhões já em abril**

O vice-ministro das Finanças grego, Dimitris Mardas, reconheceu ter uma deficiência de capital na ordem dos € 400 milhões para colmatar as necessidades de pagamento do mês de abril. Em entrevista a uma cadeia televisiva, Mardas admitiu que o país está “no limite” desde fevereiro, mas mostrou-se otimista na capacidade de colmatar este défice nos próximos dias, ao considerar que o montante “não é muito grande”. Recorde-se que, na segunda-feira, o Governo decretou uma transferência de fundos de todas as entidades estatais para o Banco Central, medida essa que mereceu forte contestação das autoridades locais.



## Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Banif	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Sonae	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
<b>Outros</b>				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Sierra	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Aprovado	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	-	-	Proposto	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	-	-	Aprovado	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	-	-	Proposto	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a reverter. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos